

Sarney reafirmará na ONU apoio do Brasil ao grupo de Contadora

BRASILIA — O Presidente José Sarney deverá incluir em seu discurso de abertura da Assembléia-Geral da ONU, dia 23, em Nova York, uma referência à adesão do Brasil ao Grupo de Apoio a Contadora, ao lado do Uruguai, Argentina e Peru. Durante sua permanência em Nova York, Sarney poderá ter também conversações separadas com Chanceleres ou Presidentes dos países que integram o Grupo de Contadora (México, Panamá, Colômbia e Venezuela) e com os representantes do Grupo de Apoio.

Tanto no discurso como nas conversações bilaterais, Sarney deve explicitar que a posição brasileira em relação à América Central continua sendo a de reconhecer Contadora como forum privilegiado para tratar do assunto, mas deve deixar claro que o Brasil tem agora interesse em participar mais intensamente dos entendimentos diplomáticos que con-

tribuem para a superação dos conflitos, sem qualquer ingerência interna.

Ontem, depois de regressar de sua viagem a Ponta Porã, o Presidente passou o resto da tarde no Palácio da Alvorada, trabalhando sobre o discurso que pronunciará na ONU. Emdora com as diretrizes definidas, Sarney fez questão de reescrevê-lo, carregando as tintas nos pontos que pretende realçar e dando a marca de seu estilo e retórica pessoais.

Ontem, o escalão precursor que já está em Nova York confirmou para o Palácio do Planalto toda a programação que o Presidente cumprirá. Ele deve ter o domingo, dia 22, livre de compromissos oficiais, assistindo a uma missa na Catedral de Saint Patrick. No dia 23, depois de discursar na ONU, concede uma entrevista coletiva, e depois de um almoço íntimo conversará com o Secretário de Estado norte-americano George Shultz. No

final da tarde, reúne-se com o grupo latino-americano na ONU.

No dia 24, o programa inclui um encontro com o Presidente do México Miguel de La Madrid e um jantar com Presidentes latino-americanos. Confirmadas até agora estão as presenças de Julio Sanguinetti (Uruguai), Alán Garcia (Peru) e Miguel de La Madrid. No dia 25, Sarney encontra-se com o Primeiro-Ministro onês Mirosław Jaruzelski e com o Chanceler soviético Eduard Chavarnadze.

● O Itamaraty anunciou ontem oficialmente que os Presidentes do Brasil, José Sarney e da Argentina, Raúl Alfonsín, se encontrarão na fronteira dos dois países, no dia 29 de novembro durante a inauguração da Ponte Internacional sobre o Rio Iguazu, que ligará Porto Meira, no Paraná a Puerto Iguazu, na Argentina. Sarney e Alfonsín aproveitarão o encontro para tratar de assuntos bilaterais e regionais.